



5 parques do Brasil

para conhecer com crianças



DIA DAS CRIANÇAS
É NO PARQUE



SEMEIA



Bem-vindos à aventura!

Os Parques do Brasil são muito mais do que lugares bonitos. Eles protegem florestas, rios, montanhas, animais e plantas, além de oferecerem espaços para brincar, caminhar, aprender e viver momentos inesquecíveis em família.

Cada visita é uma oportunidade de descobrir a natureza de um jeito diferente e de entender por que cuidar desses lugares é tão importante. Neste guia, o Instituto Semeia reuniu cinco parques que representam as diferentes regiões do Brasil e que são ótimas opções para um passeio com as crianças.

A seleção levou em conta a diversidade de paisagens, biomas, atividades e, principalmente, parques com boa estrutura e fácil acesso para as famílias. A escolha não foi simples nem fácil. Afinal, o Brasil possui centenas de parques que merecem ser conhecidos.

Esperamos que estas páginas despertem a curiosidade, inspirem novas descobertas e mostrem que explorar a natureza também é uma forma de cuidar dela.

Agora é só preparar a mochila, observar tudo com atenção e começar a aventura!



Parque Estadual de Utinga (PA)

Municípios: Belém e Ananindeua
Bioma: Amazônia
Área total: 1,3 mil hectares
≈ 1.950 campos de futebol



O que fazer?

- Pedalar pelas ciclovias cercadas pela floresta.
- Explorar trilhas e observar aves, preguiças, araras e outros animais.
- Fazer atividades de canoagem, tirolesa e rapel.
- Encarar o divertido boia-cross pelos igarapés.
- Passear de skate ou patins nas pistas do parque.

Você sabia?

O Parque Estadual do Utinga protege dois grandes lagos que ajudam a abastecer boa parte da água consumida na Região Metropolitana de Belém. Além de preservar a Floresta Amazônica, ele também ajuda a cuidar da cidade.

Missão secreta

No estacionamento, há uma árvore que virou um dos símbolos do parque. Estamos falando da:



Momento Uau!



Se puder, fique até o fim da tarde. O píer do Recanto da Volta é um dos melhores lugares para admirar o pôr do sol refletido nas águas e na Floresta Amazônica.

Come chegar



Da capital:
10 km do Centro de Belém

Aeroporto mais próximo:
Belém (BEL), 8 km

Acessos:
Av. Almirante Barroso
➤ Av. João Paulo II

Acesso pela BR-316 para quem vem de outras cidades.

Dica de explorador



Chegue cedo para aproveitar o clima mais fresco e aumentar as chances de encontrar animais pelo caminho. Leve água, repelente e caminhe olhando também para o alto: muitos pássaros e macacos costumam aparecer nas copas das árvores.

Antes de ir

Ingresso: gratuito. Estacionamento e atividades extras são pagos.

Alimentação: há lanchonete, café, restaurante e outras opções de lanches.



A Alameda dos Açaís e a árvore que se tornou um dos símbolos do parque.

Crédito: Túllio F • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



A garça-branca-grande é uma das aves que podem ser encontradas nas áreas alagadas do Parque Estadual do Utinga.

Crédito: Estúdio Anderson Mello • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



Os passeios pelos igarapés permitem observar a floresta por outro ângulo e viver uma verdadeira aventura amazônica.

Crédito: Estúdio Anderson Mello • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0

Parque Nacional de Ubajara (CE)

Municípios: Ubajara, Tianguá e Frecheirinha

Bioma: Caatinga

Área total: 6.288 hectares

≈ 8.800 campos de futebol

O que fazer?

- Descer de bondinho até a entrada da gruta.
- Explorar a Gruta de Ubajara e suas formações calcárias.
- Caminhar pelas trilhas em meio à mata.
- Descobrir cachoeiras e mirantes.
- Observar aves típicas da Serra da Ibiapaba.



Você sabia?

Mesmo estando na Caatinga, o parque abriga áreas de mata úmida graças à altitude da Serra da Ibiapaba. Em poucos minutos de caminhada, a paisagem muda completamente.

Missão secreta

A Trilha Caminhos da Ibiapaba conecta o Parque Nacional de Ubajara (CE) ao Parque Nacional de:

Momento Uau!



A descida de bondinho revela uma vista incrível da Serra da Ibiapaba. Aprecie com calma e atenção e prepare a câmera: é um dos cenários mais bonitos do parque.



Come chegar



Da capital:

340 km de Fortaleza

Aeroporto mais próximo:

Fortaleza (FOR)

Acessos:

BR-222 ➤ CE-187

A entrada do parque fica a cerca de 3 km do centro de Ubajara.

Dica de explorador



O bondinho costuma ser bastante procurado, então vale agendar com antecedência. Aproveite também para fazer pelo menos uma trilha: a paisagem muda bastante entre a parte alta da serra e o interior do parque. Vale a pena ver essa transformação de pertinho!

Antes de ir

Ingresso: a entrada no parque é gratuita. Bondinho e visita à gruta têm regras e custos específicos; o bondinho tem agendamento pelo **site** e doação de 3 kg de alimentos não perecíveis por pessoa.

Alimentação:

há lanchonete e café.



Ao entrar na Gruta de Ubajara, a paisagem muda completamente: paredes de calcário e formações esculpidas pela água aparecem pelo caminho.

Crédito: Adrian Michael • Wikimedia Commons • CC BY 4.0



Pequeno, ágil e muito curioso, o macaco-prego é um dos moradores mais simpáticos do Parque Nacional de Ubajara.

Crédito: Anderps • Wikimedia Commons • CC BY-SA 3.0



Do alto do bondinho, dá para ver a Serra da Ibiapaba de um jeito diferente. Prepare-se para a descida até a Gruta de Ubajara!

Crédito: deltafrut • Wikimedia Commons • CC BY 2.0

Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (GO)

Municípios: Caldas Novas e Rio Quente

Bioma: Cerrado

Área total: 12.315 hectares

≈ 17.250 campos de futebol

Come chegar



Da capital:

170 km de Goiânia

Aeroporto mais próximo:

Caldas Novas (CLV), 8km

Acessos:

BR-153 ➤ GO-139 ➤ GO-213

Acesso sinalizado a partir do centro de Caldas Novas.



O que fazer?

- Percorrer trilhas entre árvores do Cerrado.
- Conhecer cachoeiras e poços naturais.
- Aproveitar os mirantes da serra.
- Observar aves e borboletas.
- Explorar o parque de bicicleta.

Você sabia?

A Serra de Caldas Novas funciona como uma enorme caixa-d'água natural. É dali que nasce parte da água que alimenta as famosas fontes termais de Caldas Novas e Rio Quente.

Missão secreta

Esta trilha passa por um mirante e por uma cachoeira. Seu nome é uma pista: tem a ver com uma grande parede de pedra. Você sabe qual é? Trilha do:

--	--	--	--	--	--	--

Dica de explorader



Leve água, boné e calçado confortável. As trilhas têm poucos trechos de sombra, principalmente na época da seca.



Momento Uau!



A Trilha da Cascatinha leva a uma charmosa queda-d'água cercada pela vegetação do Cerrado. Uma ótima parada para descansar e contemplar a natureza.

Antes de ir

Ingresso: gratuito.

Alimentação: não há opções de alimentação no parque. Leve água e lanches de casa.



Entre as árvores e trilhas da Serra de Caldas Novas, pequenas flores dão um toque de cor à paisagem.

Crédito: Jean Fábio Torres Rodrigues • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



Entre trilhas, cachoeiras e nascentes, a Serra de Caldas Novas revela um lado surpreendente do Cerrado.

Crédito: Corel2403 • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



Do alto, dá para perceber a imensidão do Cerrado que cobre a Serra de Caldas Novas e protege as nascentes da região.

Crédito: Antonio Carlos Chaves Ribeiro • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0

Parque Estadual de Sumidouro (MG)

Municípios: Lagoa Santa e Pedro Leopoldo

Bioma: Cerrado e Mata Atlântica

Área total: 2.004 hectares
≈ 2.800 campos de futebol

O que fazer?

- Conhecer o Museu Peter Lund.
- Visitar a Gruta da Lapinha.
- Caminhar pelas trilhas do parque.
- Descobrir formações de calcário.
- Observar a Lagoa do Sumidouro.



Você sabia?

Foi nessa região que o naturalista Peter Lund encontrou fósseis de animais pré-históricos e ajudou a transformar Lagoa Santa em um dos lugares mais importantes da paleontologia brasileira.

Missão secreta

Descubra o nome da formação rochosa que cresce do teto da caverna em direção ao chão:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Come chegar



Da capital:

50 km de Belo Horizonte

Aeroporto mais próximo:

Confins (CNF), 15 km

Acessos:

MG-010 (Linha Verde)

➤ MG-424

A entrada do parque fica próxima ao distrito da Lapinha.

Dica de explorar



Organize o passeio para conhecer tanto o parque quanto o museu. Antes de visitar a gruta, confira os horários das visitas guiadas para aproveitar melhor a experiência.

Momento Uau!



Os enormes salões da Gruta da Lapinha impressionam pela quantidade de estalactites e outras formações rochosas esculpidas lentamente pela água durante milhares de anos.

Antes de ir

Ingresso: pago para a Gruta da Lapinha, Museu Peter Lund e algumas trilhas e atividades. Consulte valores e compre pelo **site**.

Alimentação: há lanchonete.





Dentro da Gruta da Lapinha, as paredes de calcário revelam formas esculpidas pela água ao longo de milhares de anos.

Crédito: Acervo Semeia



Estalactites, estalagmites e outras formações aparecem pelos salões e corredores da caverna.

Crédito: Allan Calux • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



Antes de entrar na Gruta da Lapinha, aproveite o espaço ao redor para correr, brincar e explorar. A aventura começa do lado de fora!

Crédito: Paulo JC Nogueira • Wikimedia Commons • CC BY-SA 3.0

Parque Estadual de Vila Velha (PR)

Municípios: Ponta Grossa
Bioma: Mata Atlântica
Área total: 3.803 hectares
≈ 5.300 campos de futebol



O que fazer?

- Caminhar pelas trilhas entre os famosos arenitos.
- Conhecer as Furnas e a Lagoa Dourada.
- Fazer arvorismo e tirolesa.
- Observar aves e a vegetação, incluindo os capões de araucária.
- Participar de atividades especiais, como caminhadas noturnas para observar o céu.

Você sabia?

Os arenitos começaram a se formar há centenas de milhões de anos. Ao longo do tempo, a ação da chuva e do vento esculpiu as impressionantes formas que vemos hoje.

Missão secreta

Uma das formações rochosas lembra um animal que vive no deserto. É o:

--	--	--	--	--	--



Momento Uau!



Não vá embora sem observar a famosa Taça, cartão-postal de Vila Velha. É difícil acreditar que uma formação tão delicada tenha sido esculpida apenas pela ação da natureza ao longo de milhões de anos.

Come chegar



Da capital:

95 km de Curitiba

Aeroporto mais próximo:

Curitiba (CWB), 115 km

Acessos:

BR-376 ➤ PR-151

Acesso totalmente pavimentado e bem sinalizado.

Dica de explorader



Olhe para as pedras com calma. Muitas delas lembram animais, pessoas e objetos. Descobrir esses formatos faz parte da diversão e torna o passeio ainda mais especial.

Antes de ir

Ingresso:

pago. Compre antecipadamente pelo **site**.

Alimentação:

há restaurante e lanchonetes.



As trilhas de Vila Velha convidam a caminhar sem pressa, observando as formas das rochas.

Crédito: Maria Helena de Almeida Cilli • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



Esculpida pela ação da chuva e do vento ao longo de milhões de anos, a Taça é uma das formações mais famosas de Vila Velha.

Crédito: Luiz Celso Gomes Jr • Wikimedia Commons • CC BY-SA 4.0



Caminhar por Vila Velha é descobrir novas paisagens a cada curva do caminho, entre os arenitos e a vegetação dos Campos Gerais.

Crédito: Mateus Eiji Uda • Wikimedia Commons • CC BY-SA 3.0

para conhecer com crianças

**Vamos
jogar!**

- Cada jogador escolhe um pino. Use a imaginação! Vale tampinha, botão, pedrinha.
- Todos começam no Parque Estadual do Utinga (PA).
- Jogue o dado, avance pelo mapa e cumpra os desafios das casas.
- Ganha quem chegar primeiro ao Parque Estadual de Vila Velha (PR) e se tornar um **Pequeno Explorador dos Parques do Brasil!**



Outros parques para explorar

A aventura não termina aqui!



Se você gosta de explorar a natureza, coloque estes outros parques na sua lista de próximas descobertas.

Região Norte

- › **Parque Nacional de Anavilhanas (AM):** um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo, com passeios de barco, igarapés, praias de rio e muita vida amazônica.

Região Nordeste

- › **Parque Estadual do Cocó (CE):** um refúgio de natureza no coração de Fortaleza, com trilhas, passeios de barco e um dos maiores manguezais urbanos do Brasil.
- › **Parque Estadual Dunas de Natal (RN):** protege uma grande área de dunas e Mata Atlântica, com trilhas, mirantes e uma rica biodiversidade bem perto da cidade.

Região Centro-Oeste

- › **Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (MT):** reúne paredões, cachoeiras, mirantes e paisagens impressionantes que revelam toda a beleza do Cerrado brasileiro.

Região Sudeste

- › **Parque Nacional da Serra do Cipó (MG):** conhecido por suas cachoeiras, rios cristalinos e campos floridos, é um dos melhores destinos para explorar o Cerrado em família.
- › **Parque Nacional da Tijuca (RJ):** um dos parques nacionais mais visitados do Brasil, abriga o Cristo Redentor, cachoeiras, trilhas e mirantes em plena cidade do Rio de Janeiro.
- › **Parque Estadual da Cantareira (SP):** uma das maiores florestas urbanas do mundo, com trilhas, mirantes e uma rica biodiversidade na região metropolitana de São Paulo.

Região Sul

- › **Parque Nacional do Iguaçu (PR):** lar das Cataratas do Iguaçu, uma das maiores maravilhas naturais do planeta, com passarelas e muita vida silvestre.
- › **Parque Estadual do Caracol (RS):** famoso pela Cascata do Caracol, oferece trilhas, mirantes e belas paisagens da Serra Gaúcha.

Respostas das Missões
Missão 1: Samauíma
Missão 2: Sete Cidades
Missão 3: Paredão
Missão 4: Estalactite
Missão 5: Camelo





O Instituto Semeia é uma organização sem fins lucrativos que atua desde 2011 com a missão de inspirar brasileiros e brasileiras a visitar e se orgulhar dos Parques do Brasil.

Acreditamos que o turismo sustentável nos parques cria um ciclo virtuoso, funcionando como instrumento que contribui positivamente para a conservação ambiental, para a transformação social e para o desenvolvimento econômico local e regional, além de ser peça fundamental na formação de uma maior conscientização ambiental da população.

APOIE A NOSSA CAUSA:



/institutosemeia

www.semeia.org.br

Coordenação
Instituto Semeia

Pesquisa, conteúdo e
produção editorial
Mangaio Editora

Ilustrações
Ela Marte

Diagramação
Olivia França